

ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E REINserÇÃO DE USUÁRIOS: AVANÇOS E DESAFIOS NA AÇÃO DO CAPS (APOIO UNIP)

Aluno: Juliano de Oliveira Soares

Orientadora: Profa. Dra. Andreia Sanches Garcia

Curso: Psicologia

Campus: Assis

O presente estudo, de natureza teórica, foi elaborado com o objetivo de apresentar uma caracterização das instituições de saúde mental constituídas no Brasil após o Movimento da Reforma Psiquiátrica. Elaborou-se um debate sobre como se dão as práticas de saúde mental, após uma análise de como o espaço da loucura sempre foi externo ao sujeito que a vivencia. Com a Reforma Psiquiátrica chega-se à elaboração de equipamentos substitutivos de Saúde Mental que atendem a demanda dos sujeitos em sofrimento psíquico, respeitando a lógica da Atenção Psicossocial, buscando entendê-los, para além de sua condição biológica, como indivíduos inseridos em determinado contexto social. Foi feito um levantamento bibliográfico que apontasse as práticas dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPs), para que fosse possível analisar avanços e desafios. O resultado da pesquisa apontou que os avanços ainda se encontram muito no campo do ideal, como possibilidades para um novo modo de fazer saúde mental. Desta forma, essas possibilidades ainda enfrentam desafios no campo da práxis, que são: os estigmas sociais ainda atribuídos ao sofrimento psíquico, a postura dos profissionais envolvidos no processo e a garantia de direitos aos usuários dos CAPs. Notamos, ainda, que é baixo o número de trabalhos que apontem isso a partir da visão dos usuários. Enfim, se faz necessário que se mantenha ativa a criatividade e que se aproxime cada vez mais dos desejos dos sujeitos em sofrimento psíquico.